



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO

PRODUTO EDUCACIONAL

MARIANA KAROLINE DIAS COELHO ESTEVAM

ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO
ESCOLAR:

A ARTICULAÇÃO ENTRE O PROFESSOR DO ATENDIMENTO
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DA SALA DE AULA COMUM

VITÓRIA

2019

MARIANA KAROLINE DIAS COELHO ESTEVAM



**ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO
ESCOLAR:**

**A ARTICULAÇÃO ENTRE O PROFESSOR DO ATENDIMENTO
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DA SALA DE AULA COMUM**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão Escolar

Orientadora: Prof. Dr^a. Andressa Mafezoni Caetano

VITÓRIA

2019

O PRODUTO DA DISSERTAÇÃO: A FORMAÇÃO EM SERVIÇO REALIZADA NA ESCOLA PESQUISADA NO MUNICÍPIO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO/ES

A partir do cenário educacional, na atualidade, no que concerne à educação especial na perspectiva da educação inclusiva, apreendemos, pela via da literatura, que é necessária uma reflexão que promova ações para, de fato, oportunizarem aos membros da comunidade escolar um espaço-tempo em que se problematize o movimento de realização da inclusão escolar de alunos com deficiência nas escolas de educação básica.

Nesse sentido, com o propósito de reunir o grupo pertencente à escola de atuação e, coletivamente, construir uma formação em serviço, promovemos um espaço de reflexão sobre temas relacionados à inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual, dialogando sobre como essa inclusão tem se desenhado na própria escola e quais são as perspectivas de atuação docente. Essa possibilidade coaduna com a perspectiva formativa do mestrado profissional, cujo objetivo é que o produto educacional “[...] se constitua em material que possa ser utilizado por outros profissionais” (MOREIRA, 2004, p. 134). Partindo desse princípio, elegemos uma formação como proposta de cumprir o objetivo de construir um produto à luz da produção escrita e, ao mesmo tempo, sugerir uma contribuição para os demais colegas da área de atuação e pesquisa.

Para Moreira (2004), anunciar uma formação docente coerente com as problemáticas encontradas na realidade profissional tem sido alvo principal do mestrado profissional, integrando a pesquisa como elemento necessário e transformador das práticas pedagógicas. A reflexão sobre a construção do produto nos convidou a rememorarmos quais eram as ansiedades compartilhadas com maior frequência na escola durante o início da pesquisa e de que forma poderíamos contribuir ao mesmo tempo que observássemos.

Por ser uma instituição “novata” no quesito inclusão (conforme mencionado anteriormente, a escola não possuía sala de recursos e esse fator era crucial no ato da matrícula de algum aluno com deficiência, uma vez os pais, de posse dessa informação, preferirem a escola mais próxima que dispunha do serviço), quando ocasionalmente, ingressava algum aluno com deficiência, os professores se

autodescreviam como despreparados e sem formação específica para atuarem junto ao discente em questão.

A partir da observação dessa realidade, propusemos um momento em que poderíamos discutir situações que abordassem esse assunto e o grupo de professores que trabalhasse com aquele/s aluno/s poderia registrar e problematizar suas dúvidas, anseios e, porque não, contribuir com suas próprias experiências de êxito para auxiliar os demais colegas.

Ao propormos a formação, significativa parcela dos professores se antecipou em compartilhar que poderiam discutir o trabalho realizado com os alunos público-alvo da educação especial. Propusemos uma formação em conjunto que seria construída a partir das necessidades do contexto que emergissem a cada encontro.

Estou muito empolgado com esse curso. Principalmente eu que ainda não sei trabalhar com aluno especial. Mas a gente tenta fazer atividades diferentes, colocar eles para participarem dos eventos da escola. Acho que porque tenho pouco tempo de sala de aula também, mas quero muito aprender (PROFESSOR de Física do ensino médio, 2019).

Lançamos a proposta ao grupo e obtivemos um retorno muito positivo. Apresentamos a nossa organização, solucionamos as eventuais dúvidas e nos comprometemos em tornar cada encontro um espaço de construção de conhecimento. A organização da formação em serviço constitui-se da seguinte forma:

“EDUCAÇÃO ESPECIAL, REDE DE APOIO E COLABORAÇÃO EM SERVIÇO”.

MÓDULOS

Da organização de datas, horários e assuntos a serem discutidos:

Módulo	Data	Horas/Módulo	Temática abordada
1	05, 06 e 07/02/2019	5 horas por encontro	Apresentação da organização da formação e divisão dos módulos; O que é Educação Especial?
2	12,13 e 14/02/2019		Atribuições do professor de AEE
3	19, 20 e 21/02/2019		Planejamento e currículo acessível
4	26, 27 e 28/02/2019		Práticas pedagógicas
5	12, 13 e 14/03/2019		Sala de recursos
6	19, 20 e 21/03/2019		Atendimento Educacional Especializado
7	26, 27 e 28/03/2019		Estudo de caso

- Total de encontros por grupo: 07 (sete) encontros
- Total de horas presenciais coletivas: 35 (trinta e cinco) horas
- Total de horas de estudos individuais¹: 15 (quinze) horas
- Total geral: 50 (cinquenta) horas

EMENTA PROPOSTA DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado. Práticas Pedagógicas.

ORGANIZAÇÃO

Os encontros serão realizados em horário de planejamento coletivo por área de conhecimento e o material de apoio será oferecido para os professores sem quaisquer ônus.

¹ Os estudos individuais foram sugeridos e encaminhados a cada semana como estratégia de leitura e organização para cada estudo subsequente.

RECURSOS UTILIZADOS

Os recursos materiais e pedagógicos serão disponibilizados pela escola pesquisada e pela pesquisadora. Consistirão em sala para o encontro, mesas, cadeiras, computador, *Datashow*, folhas A4, canetas e o que mais se fizer necessário de ordem de tecnologia e papelaria. Fica reservado aos cursistas o direito de portarem seus materiais de uso pessoal.

1º ENCONTRO - O QUE É EDUCAÇÃO ESPECIAL?

EMENTA: Educação Especial.

OBJETIVO: Apresentar a legislação e construir junto aos docentes o conceito de inclusão escolar.

TEXTOS DE LEITURA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 6.571, de 17 de março de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art.60 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 188, 18 set. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Inclusão. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. **Revista da Educação Especial**, Brasília, Secretaria de Educação Especial, v. 4, n. 5, 2008.

METODOLOGIA

- Boas-vindas e abertura apresentando aos professores os módulos da formação e como será organizada (material de apoio², textos etc.).
- Situar os professores novatos da pesquisa realizada na instituição (agendamento de entrevista e assinatura TCLE) e solucionar dúvidas quanto à formação em geral.
- Dinâmica da folha em branco: *Dividir o grupo em duplas e dar a cada dupla uma folha em branco e um pincel com uma música de fundo explicando que deverão fazer um desenho sem trocar uma palavra, antes, durante ou depois do exercício. Um participante deverá segurar o pincel e outro apoiar a sua mão sobre quem*

² O material de apoio será disponibilizado com uma semana de antecedência via e-mail e estará disponível em arquivo digital no dia da formação e em vias impressas para eventuais consultas.

está guiando. Depois deverão trocar de posição. Ao término, explicar para os demais colegas o que desenharam e sentiram com a proposta.

- Convidamos os professores a se apresentarem, falarem um pouco de sua experiência profissional com alunos com deficiência e relacionarem a proposta da formação à dinâmica (individualmente).
- Café
- Pauta da discussão: O que é Educação Especial? Convidamos os professores a utilizarem documentos oficiais para subsidiarem suas respostas. Após pesquisa nos materiais de apoio e textos complementares e discussão em grupo, cada um discorre sobre o que entende e em que consiste a Educação Especial.
- Reflexão dos integrantes: cada professor contribui com o seu relato posicionando-se com relação ao proposto.
- Avaliação do encontro: a fim de reunir o maior contingente possível de dados para a análise. Todas as avaliações ao término de cada encontro foram em plenária, um professor por vez, pontuando as potencialidades e fragilidades do material, ritmo e discussão do curso. Os professores foram convidados a contribuírem para o processo se colocando como educador e participante da formação e em que medida aquele momento de discussão foi relevante para a sua prática. Essa metodologia foi aplicada ao término de todos os módulos e, em cada um, os docentes foram questionados quanto a mudanças na análise da avaliação e até mesmo do cronograma do módulo seguinte, proposto com antecedência. Também disponibilizamos uma caixinha de sugestões que se alocou no espaço da biblioteca onde poderiam redigir, sem se identificarem, alguma outra contribuição.

2º ENCONTRO – ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DE AEE

EMENTA: Atendimento Educacional Especializado

OBJETIVO: Discutir, por via da legislação, como o AEE se configura na escola.

TEXTOS DE LEITURA COMPLEMENTAR:

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009.** Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 3 out. 2018.

METODOLOGIA

- Boas-vindas aos docentes e abertura do encontro apresentando a pauta do dia.
- Interpretação de imagem e discussão com o grupo. Solicitamos que os docentes analisassem a seguinte imagem, exibida em *Datashow*, e registrassem suas primeiras impressões para compartilharem (individualmente).



Fonte: https://www.casadaptada.com.br/2015/07/pra-quem-acha-que-acessibilidade-e-coisa-so-de-cadeirante/1004454_140416259497856_680403166_n/

- Pauta da discussão: Atribuições do professor de AEE (depoimento e apresentação da legislação). A professora da SRM da escola apresentou sua trajetória, quais os desafios enfrentados e compartilhou experiências exitosas. Foi apresentada aos professores a Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009 para subsidiar a seguinte discussão: - Quais as potencialidades e fragilidades do AEE em nossa escola? O que podemos fazer para melhorar? O que devemos continuar fazendo para obtermos êxito?
- Café
- Plenária: os professores apresentaram seus registros sobre os questionamentos propostos.
- Avaliação do encontro

3º ENCONTRO – PLANEJAMENTO E CURRÍCULO ACESSÍVEL

EMENTA: Práticas Pedagógicas.

OBJETIVO: Compartilhar as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula junto ao PAEE e refletir sobre seus resultados.

TEXTOS DE LEITURA COMPLEMENTAR:

REZENDE, Otto Lara. Poema: *Ver vendo*. Disponível em: <http://www.itatiaia.com.br/blog/jose-lino-souza-barros/ver-vendo-de-otto-lara-rezende>. Acesso em: 21 jan. 2019.

METODOLOGIA

- Boas-vindas aos docentes e abertura do encontro apresentando a pauta do dia.
- Dinâmica “Ver vendo”: *O facilitador solicita alguns voluntários, pedindo que fiquem em duplas, de frente para o outro. Orienta-se que os participantes de cada dupla, durante alguns segundos, observem-se minuciosamente um ao outro. O facilitador pede então que, nas duplas, fiquem de costas um para o outro. Enquanto estão de costas, cada um deverá alterar alguma coisa em si (objeto, cabelo, roupa etc.). Feita a alteração, voltam a ficar de frente um para o outro e o facilitador pergunta, por dupla, o que cada um percebe de mudança no outro. Finaliza-se com a leitura do texto "Ver Vendo", fazendo algumas reflexões acerca da loucura do dia a dia, onde não nos percebemos e muito menos percebemos a riqueza dos detalhes nas coisas e pessoas que nos cercam.*
- Pauta da discussão: Previamente solicitamos que cada professor escolhesse do seu Plano de Aula uma atividade construída a fim de ser trabalhada com um aluno com deficiência intelectual. O professor apresentará o formato em consonância com o que é exigido no Anexo Único da Portaria nº 020-R, de 26 de janeiro de 2018 (APÊNDICE H), que estabelece procedimentos visando garantir que todas as aulas previstas no calendário letivo e respectivos conteúdos curriculares sejam cumpridos nas escolas da rede estadual de educação do Espírito Santo.
- Café
- Plenária: os professores compartilharam seus planos de aula com o grupo e refletiram em como o planejamento para alunos com deficiência pode ser repensado.
- Avaliação do encontro

4º ENCONTRO - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

EMENTA: Práticas pedagógicas

OBJETIVO: Construir o conceito de prática pedagógica que oportunize uma aprendizagem significativa ao aluno PAEE

TEXTOS DE LEITURA COMPLEMENTAR:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

DANIEL. *Pra Ser Feliz*, 2011. 1 vídeo (4min11s). Licenciado por SME (em nome de Best); Latin Autor – Peer Music, Peer music, LatinAutor e 5 associações de direitos musicais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0eX-cctKqPM>. Acesso em: 21 jan. 2019.

METODOLOGIA

- Boas-vindas aos docentes e abertura do encontro apresentando a pauta do dia.
- *Clip* com a música *Pra ser feliz*, de Daniel, como forma acolhedora e reflexiva sobre a formação em questão e práticas pedagógicas.
- Pauta da discussão: - Práticas pedagógicas e o Capítulo 2 do livro: *Pedagogia do Oprimido*, Paulo Freire - A concepção “bancária” da educação como instrumento da opressão: seus pressupostos, suas críticas.
- Café
- Plenária: convidamos os professores a compartilharem suas concepções de práticas pedagógicas significativas e como estas se materializam em sala de aula. Quais são os maiores desafios e como podemos enfrentá-los. Após, os professores serão convidados a destacar suas impressões e relacioná-las com práticas pedagógicas ainda exercidas nas escolas no cenário atual e problematizamos mudanças possíveis.
- Avaliação do encontro

5º ENCONTRO - SALA DE RECURSOS

EMENTA: Atendimento Educacional Especializado

OBJETIVO: Compreender a institucionalização do AEE na escola pesquisada

TEXTOS DE LEITURA COMPLEMENTAR:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). **Manual de orientação:** Programa de Implantação de sala de recursos multifuncionais. Brasília, 2010.

METODOLOGIA

- Boas-vindas aos docentes e abertura do encontro apresentando a pauta do dia.
- Dinâmica *Desenho às cegas: Divida o grupo em pares. Os integrantes de cada dupla devem sentar de costas um para o outro. Um deles receberá um papel com uma figura – círculo, coração, estrela etc. E o outro receberá um papel em branco e um lápis. Peça para o profissional que recebeu a figura passar instruções para*

o seu parceiro sobre como desenhar aquele objeto, mas sem dizer o que é exatamente. Dê às duplas cinco minutos para executar essa tarefa. Os dois devem achar um jeito de um entender o que o outro está dizendo para conseguirem reproduzir a figura. Ao final, eles devem comparar os desenhos para verificar se conseguiram se comunicar de forma efetiva e conversar sobre o processo e as possíveis falhas na comunicação.

- Pauta da discussão: Sala de Recursos
- Café
- Plenária: cada professor irá apontar o que mais julgou relevante no material, citando dois tópicos e, após, serão convidados a visitarem a sala de recursos da escola. Todos conhecem o espaço? Já estiveram lá alguma vez? Como o perceberam? A apresentação e condução desse momento foi realizada pela professora responsável pelo AEE.
- Avaliação do encontro

6º ENCONTRO - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

EMENTA: Atendimento Educacional Especializado

OBJETIVO: identificar como o AEE se configura na escola da pesquisa e quais as suas contribuições para a aprendizagem dos alunos PAEE.

TEXTOS DE LEITURA COMPLEMENTAR:

Proposta político-pedagógica da escola pesquisada.

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Regimento das Escolas Públicas Estaduais - Secretaria de Estado da Educação.** Disponível em: http://sedu.dchm.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Regimento_sedu1.pdf. Acesso em: 9 abr. 2018.

METODOLOGIA

- Boas-vindas aos docentes e abertura do encontro apresentando a pauta do dia.
- Dinâmica: Quem sou eu? *Em círculo, sentados. Distribuir uma folha para cada um, pedir que dividam em duas partes, e que listem no mínimo dez características próprias. Solicitar que na outra parte da folha classifiquem as características listadas, colocando em uma metade as características que facilitam sua vida e na outra as que dificultam. Dividir os participantes em subgrupos, para que partilhem as próprias conclusões. No coletivo, cada grupo*

deverá apresentar: Qual o lado que pesou mais? – O que descobriu sobre você mesmo, realizando a atividade?

- Pauta da discussão: Atendimento Educacional Especializado
- Café
- Plenária: após análise do material nos capítulos que versam sobre o AEE, discutir acerca da implementação e funcionamento do AEE nas escolas e seus desdobramentos e reflexos na sala de aula comum. Os professores foram convidados a identificarem como o AEE se configura na escola da pesquisa e quais as suas contribuições para a aprendizagem dos alunos PAEE.
- Avaliação do encontro

7º ENCONTRO - ESTUDO DE CASO

EMENTA: Práticas Pedagógicas

OBJETIVO: Conhecer os alunos PAEE da escola pesquisada.

MATERIAL COMPLEMENTAR:

VÍRUS da gentileza, 2012. 1 vídeo (5min44s). Licenciado por SME (em nome de Epic); ASCAP, Audiam (Publishing), Latin Autor - Warner Chappell, ARESA, Latin Autor, Global Music Rights LLC, União Brasileira de Compositores, PEDL, Sony ATV Publishing, Abramus Digital, UNIAO BRASILEIRA DE EDITORAS DE MUSICA - UDEM, Concord Music Publishing, CMRRA, BMG Rights Management, Latin Autor – Peer Music e 23 associações de direitos musicais. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=d_8hR7fo53o. Acesso em: 2 jan. 2018.

METODOLOGIA

- Boas-vindas aos docentes e abertura do encontro apresentando a pauta do dia.
- Pauta da discussão: Estudo de caso de alunos (sorteio mediante localização do docente).
- Café
- Plenária: cada professor apresentou o estudo de caso recebido que se refere a um dos alunos matriculados em turmas para os quais leciona. O docente compartilhou o histórico, o desempenho e o desenvolvimento do estudante e sugeriu metodologias de intervenção para cada caso.
- Avaliação do encontro: especificamente nesse módulo, solicitamos que os docentes avaliassem a formação de forma geral, identificando as potencialidades e fragilidades da proposta e registrassem o que mais lhe chamou a atenção.
- Encerramento com uma confraternização entre os professores participantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada durante todo o período do curso, de forma qualitativa, apenas analisando o grau de participação, o interesse e o envolvimento dos professores e o reflexo nos alunos. Foi necessário que a avaliação fosse sistemática e que, em todos os momentos, os desempenhos, as dificuldades e os avanços encontrados fossem registrados, a fim de aprimorar as etapas posteriores, construindo de forma efetiva o conhecimento junto aos docentes.

Os resultados foram/são notórios e puderam ser observados desde o primeiro dia de encontro. A avaliação foi satisfatória tendo em vista a sua efetividade, considerando-se os impactos positivos e significativos para melhoria da aprendizagem.